

INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANA PAULA LEITE RAMALHO FERNANDES
LORENA SOUZA NICO

**O DESAFIO DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA O
PROFISSIONAL CONTÁBIL DOS PEQUENOS E MÉDIOS
ESCRITÓRIOS DE SÃO MATEUS/ES**

SÃO MATEUS
2020

ANA PAULA LEITE RAMALHO FERNANDES

LORENA SOUZA NICO

**O DESAFIO DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA O
PROFISSIONAL CONTÁBIL DOS PEQUENOS E MÉDIOS
ESCRITÓRIOS DE SÃO MATEUS/ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a. Me. Jussara Plácido Rangel Pereira

SÃO MATEUS

2020

ANA PAULA LEITE RAMALHO FERNANDES
LORENA SOUZA NICO

**O DESAFIO DA CONTABILIDADE DIGITAL PARA O PROFISSIONAL
CONTÁBIL DOS PEQUENOS E MÉDIOS ESCRITÓRIOS DE SÃO
MATEUS/ES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel Ciências Contábeis.

Aprovado em 08 de Dezembro de 2020

BANCA EXAMINADORA

**PROF^a. JUSSARA PLÁCIDO RANGEL
PEREIRA FACULDADE VALE DO CRICARÉ
ORIENTADORA**

**PROF.
FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

**PROF.
FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

SÃO MATEUS
2020

A nossa família, razão de nossa
existência. A Deus.

AGRADECIMENTOS

A Deus que nos capacitou fisicamente e mentalmente fazendo assim com que tivéssemos determinação e força de vontade para se enxergar que apesar de todas as lutas sempre obtivemos vitória e sucesso.

A nossa família que nunca mediu esforços para acreditar e realizar os nossos sonhos, e aos amigos pelo apoio e compreensão durante toda a trajetória acadêmica.

A nossa orientadora, Profa. Me. Jussara Plácido Rangel pela competência e respeito com que conduziu este processo, do alvorecer da ideia até a sua síntese.

E aos demais docentes que com suas ricas experiências nos proporcionou alcançar o saber de maneira extraordinária, e sem todos estes não seria possível nos tornar profissionais qualificados e capacitados para o mercado e para o futuro que nos espera.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1: Faixa etária dos profissionais contábeis	32
Gráfico 2: Formação dos profissionais contábeis	33
Gráfico 3: Sistemas utilizados nos escritórios dos profissionais contábeis	33
Gráfico 4: Existência de ferramenta no sistema para comunicação direta com o cliente	34
Gráfico 5: Utilização desta ferramenta de comunicação direta com o cliente	34
Gráfico 6: Pretensão de uso de nova ferramenta de comunicação com o cliente	35
Gráfico 7: Média do porte dos clientes	35
Gráfico 8: Método de atendimento ao cliente	36
Gráfico 9: Método de contabilização de documentos	37

Sonhar grande e sonhar pequeno dá o
mesmo trabalho.

Jorge Paulo Lemman

RESUMO

A Contabilidade em seu modo geral vem sofrendo as mais diversas alterações, havendo entre essas a reestruturação de seus métodos no processo de escrituração contábil, tendo assim, a unificação dos meios digitais em um meio de sistematização contábil. Por isso, esta pesquisa vem elucidar esses meios, a fim de também averiguar como se comportam esses profissionais diante de tamanha modernização. Com estes avanços, este Profissional vem otimizando tempo e também esforços em rotinas diárias da contabilidade, já que, o então responsável desses pequenos e médios escritórios, precisam se preparar para a já atual Contabilidade Digital, onde está mais presente em um ambiente contábil. Assim, o conceito histórico de profissionais contábeis em escritórios cada vez mais retrocessos está ficando de lado, trazendo com a atualidade além dos benefícios, menos estresse físico e mental para este profissional. Atualmente, é necessário que os profissionais possuam informações relevantes sobre a Era Digital, fazendo uso de toda a tecnologia que lhe é atribuída, com isso o mesmo oferecerá serviços satisfatórios. Tendo assim uma mão de obra qualificada, onde é preciso muito empenho e dedicação. Desse modo, o projeto se desenvolveu através de uma pesquisa aplicada, que objetiva a produção de conhecimento que tenha aplicação na prática..Com isso, ao analisar os dados obtidos, dados estes almejados após a aplicação de um questionário de perguntas, concluiu-se que em sua maioria os Profissionais Contábeis estão atrelados nesta tecnologia cada vez mais moderna, entretanto, enfrentam constantes dificuldades relacionadas a esta era digital que sofre performances e nuances em vários quesitos.

Palavras-chave: profissional Contábil, contabilidade digital e escrituração contábil.

ABSTRACT

Accounting in general has undergone the most diverse changes, including the restructuring of its methods in the process of bookkeeping, thus having the unification of digital media in a means of accounting systematization. Therefore, this research comes to elucidate these means, in order to also investigate how these professionals behave in the face of such modernization. With these advances, this Professional has been optimizing time and also efforts in daily accounting routines, since, then responsible for these small and medium sized offices, they need to prepare for the current Digital Accounting, where it is more present in an accounting environment. Thus, the historical concept of accounting professionals in offices more and more setbacks is being left aside, bringing with today the benefits, less physical and mental stress for this professional. In this way, the project was developed through applied research, which aims to produce knowledge that can be applied in practice. With that, when analyzing the data obtained, data sought after the application of a questionnaire, it was concluded that the majority of Accounting Professionals are tied to this increasingly modern technology, however, they face constant related difficulties and this digital age that suffers performances and nuances in various aspects.

Keywords: Accounting professional, digital accounting and bookkeeping.

LISTA DE SIGLAS

NF-e:	Nota Fiscal Eletrônica
NFC-e:	Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica
ICMS:	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
NFS-e:	Nota Fiscal de Serviços Eletrônica
RFB:	Receita Federal do Brasil
CT-e:	Conhecimento de Transporte Eletrônico
SPED:	Sistema Público de Escrituração Digital
ECF:	Escrituração Contábil Fiscal
CSLL:	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
IRPJ:	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica
ECD:	Escrituração Contábil Digital
EFD-Reinf:	Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais
e-Social:	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas
DIRF:	Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte
RAIS:	Relação Anual de Informações Sociais
CAGED:	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
SEFIP:	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
CAIXA:	Caixa Econômica Federal
INSS:	Instituto Nacional do Seguro Social
MPS:	Ministério da Previdência Social
MTE:	Ministério do Trabalho e Emprego
CNPJ:	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
FISCO:	Autoridade responsável pela cobrança e fiscalização dos tributos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	HISTÓRIA DA CONTABILIDADE	15
3	A CHEGADA DA ERA DIGITAL OU CONTABILIDADE DIGITAL.....	18
3.1	FERRAMENTAS ADJUNTAS A CONTABILIDADE DIGITAL.....	19
3.1.1	Nota Fiscal Eletrônica (NF-e).....	19
3.1.2	Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)	20
3.1.3	Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e).....	20
3.1.4	Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)	21
3.1.5	Sistema Público De Escrituração Digital (SPED).....	21
3.1.6	Escrituração Contábil Fiscal (ECF)	21
3.1.7	Escrituração Contábil Digital (ECD)	22
3.1.8	Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD- Reinf)	22
3.1.9	Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social).....	22
3.1.10	Certificado Digital	23
4	MUDANÇAS NA CONTABILIDADE	25
5	O PROFISSIONAL CONTÁBIL E A CONTABILIDADE DIGITAL.....	28
6	METODOLOGIA	30
7	APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	32
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICES	42

1 INTRODUÇÃO

A ciência contábil é muito mais antiga do que imaginamos, pois, a história da contabilidade revela que a mesma era utilizada desde os primórdios pelos mais diversos povos para fins de controle de estoque (animais, caça, lavoura, etc). Com o desenvolvimento da civilização foi necessário que a contabilidade avançasse juntamente com a mais moderna realidade.

Conseqüentemente com o passar dos anos, os ambientes dos negócios vêm sendo impactados com rápidas mudanças e o uso tecnológico tem requerido das empresas maior versatilidade para se adequarem e buscarem novas formas de competir e se diferenciar da concorrência.

O tema a ser tratado nesta pesquisa é sobre a Contabilidade Digital, com mudanças constantes na atualidade, no que diz respeito à tecnologia, esse tema justifica-se porque vem com objetivo de prestar esclarecimentos acerca do que seria contabilidade digital dentro dos atuais escritórios de contabilidade existentes, bem como algumas alterações no que tange a praticidade e benefícios para profissionais contábeis. Com o avanço dos meios sistematizados, temos uma economia de tempo e também de esforços em rotinas diárias da contabilidade, pois, profissionais dos pequenos e médios escritórios, precisam se preparar para a já atual Contabilidade Digital, a mesma está cada vez mais presente em um ambiente contábil.

Assim, o conceito histórico de profissionais contábeis em escritórios cada vez mais retrocessos está ficando de lado, trazendo com a atualidade além dos benefícios, menos estresse físico e mental para este profissional. Visto que a contabilidade comum por muito tempo se realizou a escrituração contábil em totalidade por meio do uso de papéis, algo que vem mudando ao decorrer do tempo com a modernização e avanços tecnológicos. Sendo assim, a pesquisa está delimitada da seguinte forma: O desafio da Contabilidade Digital para o Profissional Contábil dos pequenos e médios escritórios de São Mateus /ES.

Diante disso vem a grande indagação: Qual o desafio da Contabilidade Digital e como ficarão os profissionais da contabilidade dos pequenos e médios escritórios com a chegada da Contabilidade Digital?

Utilizando-se como objetivo geral apresentar como está sendo o desafio da Contabilidade Digital para o Profissional Contábil dos pequenos e médios escritórios

de São Mateus /ES. Além de demonstrar quais os desafios por eles vivenciados e superados. Para alcançarmos nosso objetivo geral propomos alguns objetivos específicos, sendo eles: Explicar a História da Contabilidade Digital e seus pressupostos, identificar e exemplificar as ferramentas mais utilizadas pelos profissionais contábeis dos pequenos e médios escritórios de São Mateus /ES. Analisar as mudanças oriundas da Contabilidade Digital juntamente com os seus impactos além de comparar a evolução histórica da Contabilidade do passado com a do presente e futuro, verificando a percepção dos profissionais diante o tema abordado.

Os profissionais da contabilidade dos pequenos e médios escritórios de São Mateus/ES tendem a deixar a antiga contabilidade de papéis e estar se adequando a contabilidade digital, onde estão um passo à frente dos demais. Tendo assim, um ambiente de trabalho mais ágil, prático e menos hostil.

Agora enfatizando as diferenças entre Contabilidade Digital e Online, estas são duas coisas totalmente distintas entre si, pois, de um lado temos um modelo de Negócio que tem por objetivo tornar o trabalho do Contador mais prático e ao mesmo tempo gerar confiabilidade as questões que diz respeito às demonstrações e escriturações contábeis. Do outro lado, porém, temos a Contabilidade Online que é um modelo de negócio que nada mais é que estabelecer limites nesse sistema adotado por uma Contabilidade Digital. Sabe-se que esta última por sua vez estabelece a integração de métodos digitais, agregando como um todo juntamente com o Profissional Contábil, maior conhecimento e valor, utilizando-se de um fator em comum chamado Tecnologia, no qual, está cada vez mais notável que todos os afazeres realizados por estes têm por tendência serem ainda mais por meios eletrônicos. Desse modo, é extremamente necessário que este Profissional avance junto com essa modernização.

O trabalho se desenvolverá através de uma pesquisa aplicada, que objetiva a produção de conhecimento que tenha aplicação na prática. Quanto a forma de abordagem do problema será quantitativa, devido utilizarmos informações e dados que podem ser quantificáveis. Pesquisa esta desenvolvida por meio de um questionário online, com 16 (dezesesseis) perguntas, sendo 11 (onze) perguntas fechadas e 05 (cinco) abertas, visando dar mais credibilidade e embasamento ao tema abordado.

A pesquisa será determinada de forma Descritiva, descrevendo as características da amostra. Procedimentos técnicos a serem utilizados: pesquisa bibliográfica, estudo de caso e levantamento. E a técnica da pesquisa se dará através de questionários e entrevistas, no qual é necessário se deslocar até os escritórios abrangidos pelo tema para a realização dessas entrevistas e questionários, podendo também ocorrer de forma digital.

Para maior compreensão do tema apresentado, o trabalho está estruturado em quatro capítulos, onde o capítulo 1 aborda sobre a História Da Contabilidade E Da Contabilidade Digital. Sendo dividido em dois subtítulos, sendo esses: História Da Contabilidade E A Chegada Da Era Digital. Estes por sua vez descrevem a desde os primórdios da contabilidade até a chegada de uma nova era totalmente tecnológica.

O capítulo 2 discorre sobre as Ferramentas Adjuntas A Contabilidade Digital, visa demonstrar importância da tecnologia/sistema da informação bem como, o desenvolvimento da contabilidade digital utilizando-se dos instrumentos mais modernos.

O capítulo 3 demonstra as Mudanças Ocorridas Na Contabilidade, oriundas da chegada da contabilidade digital, após um processo de modernização e progresso tecnológico. O capítulo 4 vem discorrendo sobre O Profissional Contábil e A Contabilidade Digital, evidenciando a percepção do especialista em questão, diante ao conteúdo explícito.

O capítulo 5, discorre sobre o percurso metodológico e para finalizar o capítulo 6 e último trará a leitura, e interpretação dos resultados da pesquisa aplicada no com os profissionais contábeis, cujo objetivo será detalhar e organizar os resultados obtidos.

2 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu com a necessidade dos registros do comércio fazendo-se necessária para os primeiros registros patrimoniais encontrados na antiguidade. A ciência contábil é muito mais antiga do que imaginamos, pois, a história da contabilidade revela que a mesma era utilizada desde os primórdios pelos mais diversos povos para fins de controle de estoque (animais, caça, lavoura, etc).

Ludícibus e Marion (2007, p. 32) afirmam que “a contabilidade existe desde os povos mais primitivos, em função da necessidade de controlar, medir e preservar o patrimônio familiar e, até mesmo, em função de trocar bens para maior satisfação das pessoas”.

Com o desenvolvimento da civilização foi necessário que a contabilidade avançasse juntamente com a mais moderna realidade.

Franco (1997, p. 21) sustenta que a contabilidade,

é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a denominação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

No século 13, à medida que as atividades comerciais, econômicas e culturais do comércio e das empresas industriais começaram a se desenvolver e crescer, a contabilidade começou a se desenvolver como uma disciplina completa na Itália e em outras cidades europeias.

A maior contribuição para a contabilidade foi impulsionada por Luca Bartolomeo Pacioli, onde a contabilidade se tornou uma ciência em crescimento. O Frei Luca Pacioli ficou conhecido como o pai da contabilidade, com sua obra “Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità”, publicada em 1494, reunia uma coleção de conhecimentos de aritmética, geometria, proporção e proporcionalidade.

De acordo com Sá (2006, p. 135) Luca Pacioli expôs em ricos detalhes quais seriam as informações que os comerciantes da época precisariam registrar nos livros contábeis:

[..] todo o dinheiro em espécie de tua propriedade, que ganhares em qualquer época, ou que te for deixado por parentes falecidos, ou doados por qualquer príncipe, farás credor a ti mesmo e devedora a caixa. Todas as joias e mercadorias de tua propriedade, que ganhaste ou deixadas por testamento, ou doadas, e que devem ser avaliadas cada uma de per si, em expressão monetária, quantas sejam, tantas registrarás no Razão, fazendo-as cada uma devedoras; e dirás: por tanto que avalio neste dia para tal bem, no valor tal... tudo levando a teu crédito, de cada uma de tais referidas contas. Observe, todavia, a exatidão de cada partida, ou seja, que nem ducados faltem nos registros, mas, lembrando que coisas irrelevantes em valor no Razão não se registram. Todos os bens imóveis que possúres, como casas, possessões, Lojas, debes fazer dos mesmos devedores, avaliando-os a teu modo, em moeda e fazendo-te credor na tua supra referida conta. Assim, cada possessão debitarás e avaliarás uma por uma, tudo a ti creditado. Isto renova a lembrança de que cada lançamento deve ter: o dia, o valor e o histórico ou explicação do motivo. O que comprares, sejam mercadorias ou quaisquer outras coisas, debes debitar tais mercadorias e coisas e creditar à caixa[..].

Luca Pacioli introduziu assim os registros contábeis baseados no método das partidas dobradas, usando débito e crédito para representar a causa e efeito do fenômeno patrimonial, esta tese é considerada o início do pensamento contábil científico.

Com o desenvolvimento e a diferenciação do comércio global, os métodos contábeis sofreram um tremendo desenvolvimento e foram influenciados por outros profissionais de contabilidade, cujos problemas e objetivos são diferentes daqueles dos autores de escolas europeias.

Essa mudança no início do século 20 representou o declínio da escola italiana e a ascensão da escola norte-americana. Existem muitas escolas de pensamento contábil, mas nem todos os pensamentos trouxeram progresso. Muitas pessoas apenas modificaram o método de comprovar as tendências que se desenvolveram.

A contabilidade passou por um importante estágio de avanço, tornando-se uma disciplina adulta e completa na Itália do século XIII ao século XVII, quando várias cidades italianas eram utilizadas como pontos comerciais. A escola italiana foi fundamental para a divulgação deste tipo de ciência em todo o mundo.

Após estes séculos no período científico ocorreu o avanço desta teoria já constituída com a implantação da execução dos conhecimentos, para atender as novas necessidades impostas. Diante disso, acabou sendo o ponto fraco da escola italiana, no qual teve o seu foco total na teoria, assim não desenvolvendo a prática que era o ápice do momento, neste mesmo cenário a escola Norte Americana foi a

qual desenvolveu a atividade desta teoria, assim, ocasionou a queda da escola italiana e a ascensão da norte americana.

Na escola americana, há um foco de preocupação na questão da informação econômica e financeira (ANDRADE, 2009, p. 27).

Listamos abaixo algumas que mais contribuíram para as mudanças na história da contabilidade:

ESCOLA ITALIANA	ESCOLA NORTE-AMERICANA
Foco na teoria da contabilidade, visando apenas o conteúdo das informações e os autores que os produziam.	Foco na prática contábil, visando suprir as necessidades de seus usuários auxiliando na tomada de decisões exercendo assim, a Contabilidade Gerencial.
Culto à personalidade, visavam como verdade apenas o que os grandes pensadores contábeis publicavam de forma teórica	Evitavam este endeusamento dos pensadores e mantinham o foco na aplicabilidade junto com o usuário.
Davam pouca importância a Auditoria, com isso o grau de confiabilidade era insuficiente pelo qual este não era priorizado.	Valorizavam e se importavam com a auditoria como ferramenta imprescindível. Desta forma a confiabilidade das informações eram evidenciadas de modo protuberante.
A superlotação de alunos nas faculdades que seguem os paradigmas da escola italiana ocasionou a queda na qualidade das mesmas.	Já nas faculdades que seguiam a vertente da escola norte-americana priorizavam a qualidade deste ensino. Investiam em grandes pesquisas, alunos e professores dedicavam-se em período integral, valorizando assim, o ensino passado por esta escola.

Segundo Souza (2016), com o avanço da economia social e do sistema, após o surgimento do capitalismo, atualmente a Contabilidade transformou-se numa das principais ferramentas de controle do desenvolvimento e hereditário das empresas.

É notável que de acordo com as mudanças políticas, sociais e econômicas a contabilidade tem acompanhado os seus avanços. Com base em seus estudos relacionados na obra de Charline Barbosa Pires – Estudando Teoria da Contabilidade: Conceito e Objetivos da Contabilidade, de 2009, Schimidt constata que a utilização de sistemas contábeis vem desde a pré-história, aprimorando-se e desenvolvendo-se continuamente com o objetivo de suprir as necessidades dos seus usuários envolvidos.

3 A CHEGADA DA ERA DIGITAL OU CONTABILIDADE DIGITAL

A contabilidade digital é um modelo de negócio de prestação de serviços por meio da Internet, que faz uso da tecnologia da informação para organizar a escrituração e as apresentações de forma a facilitar o trabalho dos profissionais da contabilidade, além de haver a comunicação direta e rápida com as fontes reguladoras das informações prestadas, chegando de forma mais organizada, fazendo com que a fraude e a sonegação sejam quase nulas.

Com intuito de ser criar novas modalidades de empresas modernas do ramo contábil, houve a necessidade do surgimento da Contabilidade Digital. Essa estratificação da Contabilidade toma-se como alicerce a tecnologia da informação, trazendo tanto eficiência como eficácia nos serviços remotos dos pequenos a grandes escritórios contábeis.

Com as constantes exigências para a qualificação dos profissionais contábeis no mercado de trabalho, os mesmos precisam estar ainda mais atualizados no que tange ao mundo digital, tendo conhecimento suficiente a respeito da área de atuação. Com a implantação de vários tipos de sistemas contábeis o profissional por sua vez deverá se adequar as mudanças no qual está sujeito. De acordo Catelli e Santos (2001), os recursos tecnológicos e as mudanças de comportamento que eles provocam nas empresas e na sociedade oferecem à Contabilidade as conveniências da velocidade e da interatividade, o que possibilita a maior precisão na informação.

Os autores ainda complementam que a interatividade possibilitada pela Contabilidade Digital reforça o conceito de empresa, contida em um sistema aberto e dinâmico, fator fundamental para a gestão empresarial; e que a Contabilidade Digital é uma expansão das teorias contábeis. Atualmente, é necessário que os profissionais possuam informações relevantes sobre a Era Digital, fazendo uso de toda a tecnologia que lhe é atribuída, com isso o mesmo oferecerá serviços satisfatórios. Tendo assim uma mão de obra qualificada, onde é preciso muito empenho e dedicação.

Segundo Cleto (2006, p.11),

[...] os novos profissionais da era digital deverão pensar em mudança de foco. Evoluir de um mero fazedor de guias e lançador de papéis e fichas, para um consultor na gestão dos negócios de seus clientes. Seu conhecimento, sua experiência e sabedoria são dons a serem aplicados para gerar lucro para as empresas, racionalidade para as organizações e riquezas para nosso país[...].

Assim, são necessários os constantes investimentos em atualizações envolvendo qualificação profissional, para estarem de acordo com a nova realidade que o mercado exige, se adequando as suas necessidades. Com a existência dessas mudanças, aquele profissional do papel, não será aceito em uma sociedade cada vez mais exigente, tecnológica e moderna.

Vale ressaltar as diferenças da Contabilidade Digital x Contabilidade Online, são modelos de negócios completamente diferentes. Enquanto a Contabilidade Online restringe-se à escrituração e a demonstração, o modelo de Contabilidade Digital se propõe a utilizar a tecnologia da informação para automatizar, tanto quanto possível, a escrituração e demonstração, liberando tempo para que o profissional exerça a sua função científica.

Na Contabilidade Digital, as atividades chave são consultoria, educação e integração de sistemas. Assim estarão os profissionais se adequando a isto, utilizando a tecnologia a seu favor, já que, o mundo está caminhando ainda mais para o digital e a contabilidade precisa acompanhar se não ficará para trás.

3.1 FERRAMENTAS ADJUNTAS A CONTABILIDADE DIGITAL

Para que esse processo da contabilidade digital se torne o preferencial, são utilizadas ferramentas que a viabilizam e promovem essa interação de informações entre empresa e governo, algumas tais como:

3.1.1 Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)

A busca constante pela implantação de documentos fiscais eletrônicos é objetivo da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), na qual utiliza um modelo unificado nacional. O intuito deste documento é a substituição do antigo método bastante utilizado, que era as notas de papel. Esta ferramenta auxilia a Receita Federal no recebimento de informações em tempo real, a mesma imediatamente ao ser emitida e transmitida é armazenada de forma eletrônica nos servidores de cada ente competente. É uma ferramenta que vem trabalhando de forma adjunta ao fisco para cruzamento de dados enviados instantaneamente por outros contribuintes.

3.1.2 Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)

A NFC-e é um documento que só existe no meio digital, é emitida e armazenada em formato eletrônico (xml) para registrar vendas a pessoas de natureza físicas e jurídicas. Podendo essas vendas ocorrerem de forma presencial ou para entrega domiciliar, sendo a mesma de forma interna e sem a obtenção de crédito tributário de ICMS ao adquirente.

Este documento veio para substituir o antigo cupom fiscal que era bastante utilizado no varejo e também reduzindo obrigações acessórias, e em conjunto possibilita o controle por meio da Fiscalização. Este documento permite que o consumidor consulte através de QR Code ou Chave de Acesso no site do estado operante as informações e a veracidade do documento.

3.1.3 Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)

A NFS-e foi desenvolvida em conjunto pela Receita Federal do Brasil (RFB) e Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrarf), por meio do Protocolo de Cooperação nº02, de 7 de dezembro de 2007. Este que por sua vez teve a responsabilidade atrelada a coordenação do desenvolvimento bem como a implantação do Plano da NFS-e. Também, possui existência digital, é armazenado de forma eletrônica em ambiente próprio da Receita Federal do Brasil, pelo Ente Municipal ou entes conveniados.

Tal documento é utilizado para empresas prestadoras de serviços, ele representa a oficialização da operação ocorrida com os devidos dados informados pelo contribuinte em questão de forma adequada a legislação, sendo emitido online através de sistema da secretaria local ou a partir de programas integrados com a mesma, porém com o devido entendimento em relação as incumbências a serem declaradas. Com este modelo padrão ocorre como forma benéfica a maior redução dos custos, assim como o aumento de competitividade entre as empresas, sendo que esta tem suas obrigações acessórias racionalizadas, um bom exemplo é a dispensa da guarda destes documentos em papel e somente armazená-los de forma digital.

3.1.4 Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e)

O conhecimento de Transporte eletrônico se dá de maneira digital, sendo emitido e armazenado de forma única e exclusivamente digital, de forma que estes venham ter validade fiscal na prestação de serviços de transporte de cargas dentro das seguintes modalidades (Aéreo, Ferroviário, Aquaviário, Rodoviário e Dutoviário). A partir de uma assinatura digital do emitente e a autorização de uso realizada pela fiscalização competente (FISCO) é que se passa a gerar valor.

3.1.5 Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

Sistema desenvolvido para a arrecadação de informações fiscais e contábeis das empresas, produzido pelo Governo Federal almejando o recebimento destes dados de forma digital e simples. Um grande aliado na fiscalização do cumprimento da legislação. O SPED é composto pelo SPED Contábil (Escrituração Contábil Digital) e SPED Fiscal (Escrituração Fiscal Digital).

Ele surgiu através do desenvolvimento da tecnologia, possibilitando a modernização do processo de transmissão de informações entre a empresa e o FISCO. É um grande aliado na fiscalização do cumprimento da legislação. Objetiva o fácil acesso das empresas as informações prestadas, informações estas padronizadas e amplamente transparentes.

3.1.6 Escrituração Contábil Fiscal (ECF)

Obrigação acessória essa que é de obrigação de todas as empresas optantes pelo regime tributário, lucro real, lucro presumo ou lucro arbitrado, ficando dispensadas da apresentação as pessoas jurídicas que: sejam optantes pelo Simples Nacional e Órgãos Públicos.

Precisa ser declarada anualmente até o último dia útil do mês de julho, evidenciando informações do exercício anterior. A ECF para ser assinada e transmitida é necessário o uso de Certificado Digital e é preenchida através do programa do SPED. Declaração esta que informa todas as operações que atingem a

base de cálculo para fins de cálculo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

3.1.7 Escrituração Contábil Digital (ECD)

Declaração enviada para Receita federal, de forma digital onde contém as informações a respeito dos Livros Contábeis de cada empresa. Livros estes divididos em Livro Diário e seus auxiliares, Livro Razão e seus auxiliares, e Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias. Estes precisam estar gerados e assinados digitalmente, algo que trouxe a diminuição do papel com a utilização do avanço tecnológico.

Deve ser declarada anualmente até o último dia útil do mês de maio, evidenciando informações do exercício anterior. Objetiva a modernização dos processos de atendimento a legislações por meio de obrigações acessórias e a centralização e padronização das informações prestadas.

3.1.8 Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras informações Fiscais (EFD-Reinf)

Sistema criado para complementar o envio de informações do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social). Esta declaração almeja o envio de informações a respeito de rendimentos pagos, impostos retidos como Imposto de Renda e Contribuição Social.

A EFD-Reinf em parceria com e-Social elimina e substituem diversas outras obrigações, tais como DIRF, RAIS, CAGED e GFIP, assim concentrando em duas declarações informações que eram prestadas em diversas, proporcionando a redução de custos, tempo e a unificação de dados.

3.1.9 Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social)

Sistema criado pelo Governo Federal para unificar o envio de informações dos empregados das empresas, este sistema eliminou diversas outras obrigações

tornando todas as informações trabalhistas centralizadas nele. Elaborado para diminuir a burocratização do envio de dados das relações de trabalho no Brasil e visando a modernização da gestão pública. O programa foi desenvolvido em conjunto pela Caixa Econômica Federal (CAIXA), pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ministério da Previdência Social (MPS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

A implantação deste software ainda está ocorrendo de forma gradativa, para tal existe um calendário de etapas destes processos e as empresas foram divididas em grupos, calendário este que vem sofrendo alterações com a necessidade vista.

Visa centralizar e uniformizar as obrigações e também é uma grande ferramenta para o combate de sonegação de informações relativas ao âmbito trabalhista, pois neste sistema ocorre o cruzamento de dados que evidencia quaisquer fraudes que possam ter sido ocorridas.

3.1.10 Certificado Digital

É um documento digital utilizado para identificar pessoas e empresas no mundo digital. A autenticação digital é uma tecnologia que garante a autenticidade, confidencialidade e integridade das informações eletrônicas por meio da criptografia de dados de forma prática e rápida.

É uma ferramenta tecnológica responsável pela viabilização de transações eletrônicas, sejam elas, emissão de documentos, cumprimento de obrigações acessórias, assinatura de livros ou contratos e etc, todas feitas de forma digital, em conformidade com legislações vigentes e muito segura.

Atualmente para todos os processos englobados na atividade contábil é necessário o uso da certificação digital, desde a abertura de um CNPJ até a baixa do mesmo. Processos que antes eram realizados manualmente com a coleta de assinaturas e reconhecimento de firma em cartório, estão sendo substituídos pela assinatura digital, modalidade esta que traz agilidade, qualidade e redução de custos.

Todas estas ferramentas e outras são combinados para criar um banco de dados que pode analisar e verificar as informações contábeis, fiscais e trabalhista em tempo real.

Diante de tantas informações enviadas ao governo, qualquer erro cometido, seja intencional ou não, oferece um risco de autuações realizadas pelas autoridades fiscais, devido a esse envio quase que instantâneo, devendo possuir maior ainda cautela e atenção ao que é declarado, pois tudo é muito transparente.

4 MUDANÇAS NA CONTABILIDADE

Nos primórdios da história da contabilidade, houve o seu surgimento a partir da necessidade do homem para acompanhamento e controle do seu patrimônio auxiliando as operações mercantis. Desenvolvendo assim o ser humano junto a sociedade.

Há relatos de historiadores no qual descrevem que a existência de contas que passaram a existir a mais de 4 mil anos a.c. Ludícibus (2000, p. 29) descreve que “a contabilidade é tão antiga quanto a origem do homem pensante”.

O homem rudimentar já contava os números de ferramentas de caça e pesca que possuía, bem como o número de animais de rebanho e suas bebidas e assim fica evidenciado que antes do surgimento da contabilidade já ocorria a sua prática, porém de forma bem básica.

[...] na antiguidade, o conhecimento contábil estava limitado ao do registro e suas normas, mas já era aprimorado e também ensinado em escolas, juntamente os cálculos matemáticos. Amplo era o uso dos livros na antiguidade clássica, porque ampla era a análise dos fatos; os romanos chegavam a ter um livro de escrituração de fatos patrimoniais para cada atividade que era desenvolvida (livro da fabricação do azeite, livro da fabricação do vinho, livro dos bens patrimoniais, livro das despesas e receitas etc. [...]) (SÁ, 2002, p.23).

Com o decorrer do tempo e o desenvolvimento e aprimoramento de técnicas e conhecimentos, a ciência contábil veio se atualizando, pois a gama de possíveis usuários da contabilidade também se expandiu e continua se expandindo, o que torna necessário que as empresas enfatizem suas conquistas para a sociedade. Isso é contrário ao que acontecia no passado. A intenção da contabilidade no passado era informar apenas ao proprietário da empresa se houve lucro durante um determinado período de tempo.

Araújo e Assaf Neto (2003) também apresentam uma nova finalidade para a contabilidade: além da divulgação das informações financeiras usuais, a divulgação de informações econômicas destinadas a diversos níveis de usuários (tanto internos como externos).

Esse novo objetivo da contabilidade também é destacado por Padoveze (1999), que a contabilidade gerencial moderna deve estar inclusa no processo de gestão para

investigar de forma continua a efetividade da utilização dos recursos organizacionais para a criação de valor para os acionistas, clientes e credores.

Com os avanços constantes da tecnologia, que é a grande impulsionadora de mudanças, a Contabilidade vem acompanhando estas mudanças a fim de trazer cada vez mais inovação e praticidade nos usuários que obtém as mais diversas informações do meio digital visando a substituição do papel que era o único a ser utilizado.

Desse modo as autoridades fiscais têm usado cada vez mais de métodos e estratégias que proporcionem maior confiabilidade e um menor risco de informações fraudadas bem como de haver sonegações fiscais por parte dos contribuintes, visto que, atualmente a internet tem se tornado de maneira avassaladora a ferramenta mais eficaz existente entre as informações enviadas, bem como, as informações recebidas ao FISCO. Neste aspecto, observamos a importância do surgimento da Contabilidade Digital, que auxilia nessa comunicação de ambas as partes.

Normalmente, como de costume, toda e qualquer mudança é um longo caminho a ser percorrido, gerando assim, novidades aparentemente bruscas, porém necessárias. Há um cotidiano cada vez mais rigoroso para um profissional que busca continuamente estar de frente com uma legislação pertinente e adequando seus conhecimentos e qualificações para atender uma demanda ampla e rotineira, que exige muito de sua capacidade, deixando de lado até mesmo os seus aspectos pessoais para que seu profissional sobressaia.

Nota-se que, os escritórios contábeis mais antigos tendem a ter maior resistência as mudanças, porém é imprescindível que se adequem para assim não caírem em declínio sobre todo o avanço que a área vem desenvolvendo. Todavia os demais mais atentos à modernidade podem ter a percepção disso primeiro que estes e assim se destacar-se.

O papel dos contadores vai muito além de apenas cumprir as obrigações fiscais. A capacidade de análise e interpretação dos profissionais é cada vez mais necessária para superar os diversos desafios e estabelecer alternativas às situações complexas do ambiente empresarial. Esta é uma visão para o futuro da contabilidade, que irá caminhar para automatização de processos, porém jamais substituirá a pessoa que analisa estas informações, o Contador.

[...] contador é a bússola de uma empresa. Com base nos elementos que ele fornece, o empresário sabe se vai ter sucesso ou insucesso. A Contabilidade dá uma dimensão do que passou e a projeção do futuro. Como fazemos a previsão de alguma coisa? É exatamente olhando o passado e o presente para projetar o futuro [...] (FREITAS, 2006, p.16).

Com o desenvolvimento da transformação digital, muitas incertezas, tendências e possibilidades foram enfatizadas. No entanto, é importante saber que os contadores ocuparão um lugar no futuro trabalho contábil. Espera-se que as ferramentas ora apresentadas atualmente estão em aperfeiçoamento constante ou em surgimento na qual a tendência a sua melhoria vasta na área contábil.

[...] a Contabilidade é uma das profissões mais difíceis e mais complexas que existem, porque, para o profissional exercer, ele tem que se atualizar diariamente com respeito a normas de legislação, tem que ter uma capacidade de relacionamento com o seu cliente, para quem vai prestar o serviço, muito grande, porque ele tem que entender e tem que avaliar aquilo que esse cliente está fazendo. Por outro lado, ele tem que manter uma postura de total independência, para que possa fazer julgamentos que são requeridos em todas as fases do trabalho do profissional da contabilidade [...] (FILIPPI, 2006, p.17).

Portanto, com essas variadas maneiras modernas o contador pode estar aprimorando os mais diversos ramos da contabilidade de modo mais sofisticada, onde é possível ter uma análise de dados dos clientes em tempo real se mantendo competitivo e antenado em um mercado amplo e inovador.

5 O PROFISSIONAL CONTÁBIL E A CONTABILIDADE DIGITAL

Em um contexto de que os profissionais em geral deverão está ainda mais preparados para o mercado de trabalho, de modo a se tornarem tão qualificados para tal, que tende ser muito mais exigente e competitivo, é importante ressaltar que na era digital é necessário ser muito mais que qualificado, há uma grande necessidade de se ter uma vasta experiência atrelado ao acompanhamento das grandes mudanças que vêm surgindo neste quesito. Embora, é perceptível uma enorme dificuldade de mão de obra qualificada em um mercado competitivo, este profissional deverá ter que lidar com os diversos desafios que surgem, bem como a facilidade de desenvolver novas atividades.

Com a chegada da Contabilidade Digital, a rotina de trabalho destes profissionais têm sofrido cada vez mais alterações, tendo que acompanhar as legislações vigentes, para que, nada que seja executado por ele possa sair do que é permitido e exigido em lei, por este motivo que o mercado precisa e quer pessoas que estejam dispostas a ser preparadas para o novo e dispostas sofrerem transformações diárias e contínuas onde as mesmas se tornem essenciais em um mundo ainda mais digital.

Mesmo porque, o FISCO possui exigências nas quais são repassadas para os gestores de empresas/contribuinte onde estes terão que está com suas obrigações acessórias em conformidade com as leis tributárias. Entretanto, nesse sentido o profissional contábil coloca em prática todo o seu conhecimento, e desempenho de conhecimentos obtidos através de formação e aperfeiçoamento através da Educação Continuada ofertados em parte no Conselho de Classe, parte via empresas credenciadas e também junto ao sindicato de classe, auxiliando estes gestores/contribuintes a tomarem decisões com embasamento legal e de maneira perspicaz, adquirindo e ganhando espaço em uma sociedade que desmerecem ainda com toda a modernidade este profissional que a cada dia se torna mais valioso para as organizações e população em geral.

O profissional contábil pode notar que ao se utilizar de meios da contabilidade digital ganha benefícios tais como, aumento da produtividade, redução de custos, entrega de informações precisas em tempo real entre outros.

O papel dos profissionais mudou de um gerente de informações para um estrategista de negócios. O profissional contábil pode notar que é um processo realizado de forma compartilhada entre clientes e contadores, que apresentam apenas vantagens como aumento de produtividade, redução de custos e melhoria na segurança.

O uso da contabilidade digital é uma forma de todo profissional contábil atuar como consultor de seus clientes. Portanto, o papel dos profissionais mudou de um gerente de informações para um estrategista de negócios. Nessa nova situação, todos vencerão. Devido à redução das atividades manuais e do uso de papel nas tarefas diárias, o mercado contábil tornou-se mais eficiente, rápido e menos sujeito a erros. O objetivo da contabilidade digital é aproximar o contador e o cliente, agregando valor aos serviços prestados.

Ao agregar tecnologia à profissão, tornou seu trabalho mais eficiente e valorizou os profissionais da contabilidade, além de se tornar consultor. A contabilidade digital nunca se propôs a substituir as pessoas por computadores, mas combinar o desenvolvimento tecnológico para melhores resultados.

Os profissionais ainda não adeptos a esta era atual da contabilidade precisam estar se adequando o mais breve possível, essa migração deve ocorrer em etapas, o profissional necessita estudar o seu mercado atual para identificar as melhores oportunidades, tendo como o serviço sendo melhor executado com clientes que participam e entendam do processo. As ferramentas tecnológicas a serem escolhidas devem ser as mais precisas possíveis e capazes de atender as necessidades impostas. É imprescindível que o contador adeque todo o seu ambiente de trabalho, no caso o escritório, para que, toda a equipe esteja sincronizada as tecnologias exigidas. Este processo demanda treinamento e investimentos, quando todos incorporarem a esse mundo moderno em suas vidas diárias, surgirá um possível empreendedor 100% digital.

6 METODOLOGIA

A pesquisa científica é muito importante, pois é responsável pela aquisição e a produção de conhecimento. É por meio dela que os pesquisadores entendem o mundo e solucionam problemas que transformam o mundo em que vivemos. Segundo Andrade (2001, p.121) a pesquisa científica é um conjunto de procedimentos sistemáticos, apoiado no raciocínio lógico e que usa métodos científicos para encontrar soluções para problemas pesquisados.

Através das variadas formas de se desenvolver dúvidas relacionadas a um determinado tema, que obtemos uma Pesquisa, somente assim é possível que um pesquisador analise através de retorno de respostas o quão sua investigação poderá ser fundamental para a humanidade, já que, toda a dúvida tem como fato gerador um problema, que é averiguado e passa-se dessa feita a chegar á uma determinada solução.

É fundamental destacar a metodologia de pesquisa aplicada para fins desse estudo, optou-se por realizar quanto aos procedimentos técnicos uma pesquisa bibliográfica, através da análise de textos diversos (livros, artigos científicos, periódicos e informativos) de uma pesquisa de campo, realizada através de questionários destinados aos profissionais contábeis registrados, em São Mateus, que sustentam a base deste estudo.

Quanto a pesquisa bibliográfica Marconi e Lakatos (2003, p. 66), afirmam que ela “oferece meios para definir, resolver não somente problemas conhecidos, mas também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente”.

Nesse sentido, do ponto de vista dos objetivos utilizou-se de um método de pesquisa exploratória, justamente pela concepção de uma abordagem nova, que de maneira geral não se dá muita ênfase nesse aspecto, tendo assim poucas informações ao alcance de muitos em um contexto geral, entretanto, ocorrendo nesse tema infinitas mudanças e alterações passíveis de explanação.

Contudo, em relação a forma de abordagem do problema, verifica-se o uso da pesquisa quantitativa. Santos (2000, p. 30) afirma que a pesquisa “quantitativa é aquela pesquisa onde é importante a coleta e a análise quantificada dos dados, e, de cuja quantificação, resultados automaticamente apareçam.”

Com intuito de obter embasamento científico, foi elaborado um questionário de forma online, com 16 (dezesesseis) perguntas, sendo 11 (onze) perguntas fechadas e 05 (cinco) abertas que foram destinados aos profissionais contábeis registrados no bairro Centro da cidade de São Mateus – ES.

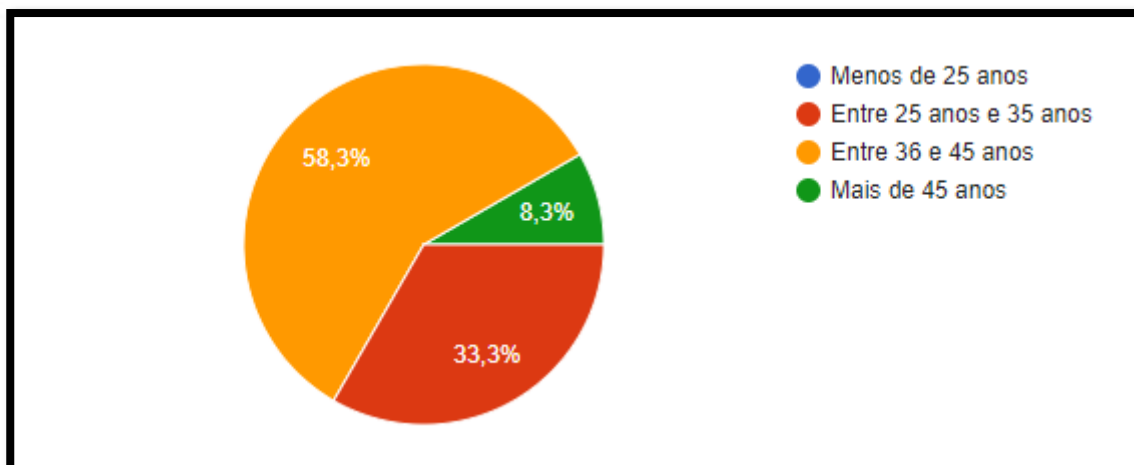
Assim o questionário foi enviado via aplicativo Whatsapp com a pretensão de confrontar dados obtidos pelos entrevistados, dados estes de maneira geral como é realizado a contabilidade digital dentro desses pequenos e médios escritórios, quais ferramentas utilizadas para estes fins, bem como, dificuldades encontradas.

7 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A pesquisa de campo foi realizada no município de São Mateus - ES, com profissionais contábeis de pequenos e médios escritório da cidade, sendo feita a utilização da técnica de amostragem, por meio de questionários no ano referencia de 2020. Através dos dados obtidos nesta pesquisa com numero total de respostas de 12 profissionais, apesar de constata-se um universo de 201 profissionais contábeis sendo distribuidos em torno de 60 pequenos e médios escritorios na cidade. Profissionais estes que representam 20% de sua totalidade. Vale ressaltar que a pesquisa foi realizada em um período de enfrentamento ao Covid-19.

De acordo com o questionário aplicado aos profissionais contábeis de pequenos e médios escritórios de São Mateus-ES, ficou notório que sua grande maioria atua na área há mais de 15 anos, assim vivendo toda a mudança que veio ocorrendo nesta classe durante o decorrer do tempo. E os demais distribuídos entre 1 a 15 anos de atuação, conforme gráfico representado abaixo:

Gráfico 1 – Faixa etária dos profissionais contábeis

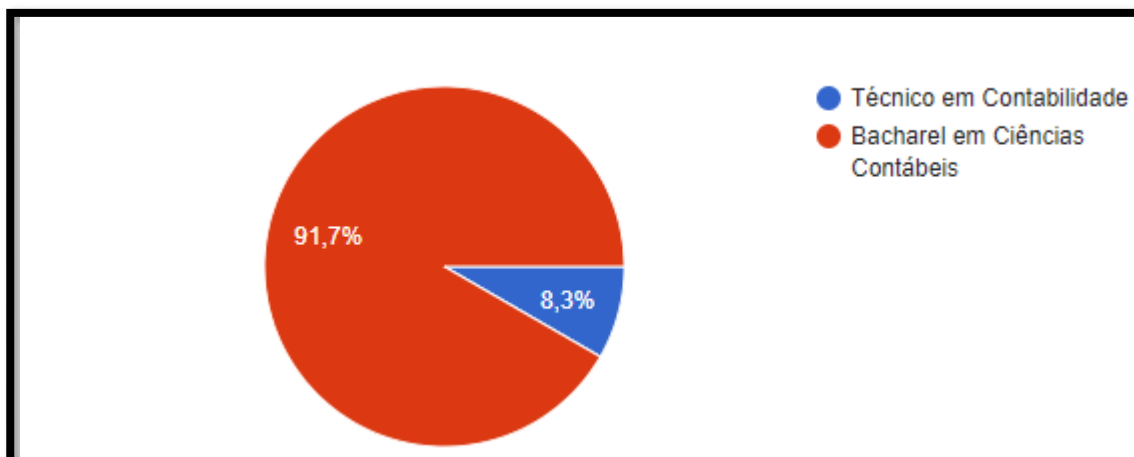


Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020).

Predominantemente são bacharéis em ciências contábeis e com registro junto ao CRC e que informaram utilizar o sistema Alterdata, bastante utilizado em nossa região e estado também existindo outros citados como Athenas. Sendo que estes sistemas, possuem uma ferramenta que auxilia a comunicação com cliente de forma 100% digital, que por exemplo, há uma guia a ser gerada ela é enviada automaticamente ao seu cliente, sem a necessidade de impressão ou envio por e-mail, porém nem todos fazem o uso desta ferramenta e justificam pela dificuldade do

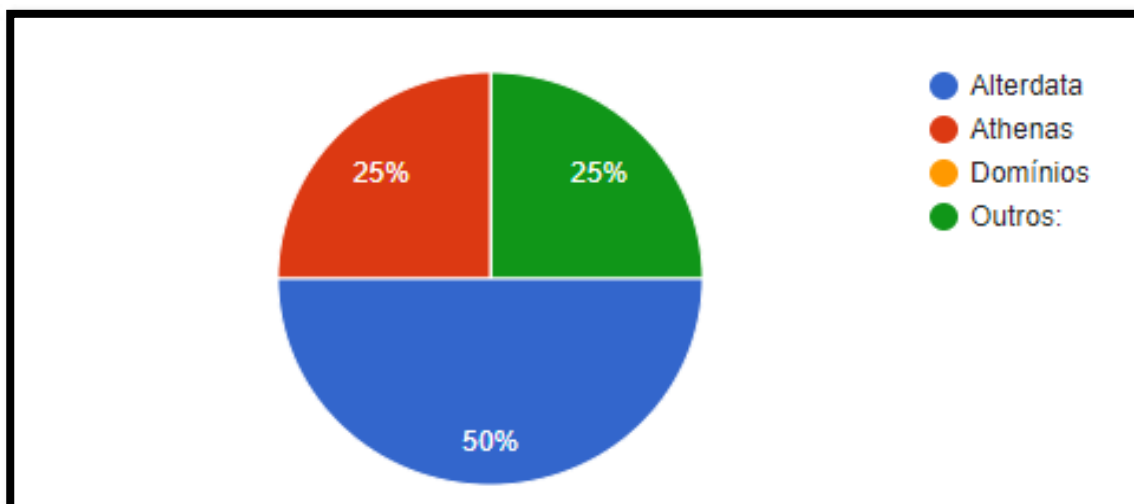
cliente em manuseá-lo, bem como, problemas de instabilidade. Todavia, os demais que utilizam justificam a forma usual pela comodidade, agilidade, redução de custos e tempo e acompanhamento da entrega junto aos clientes.

Gráfico 2 – Formação dos profissionais contábeis

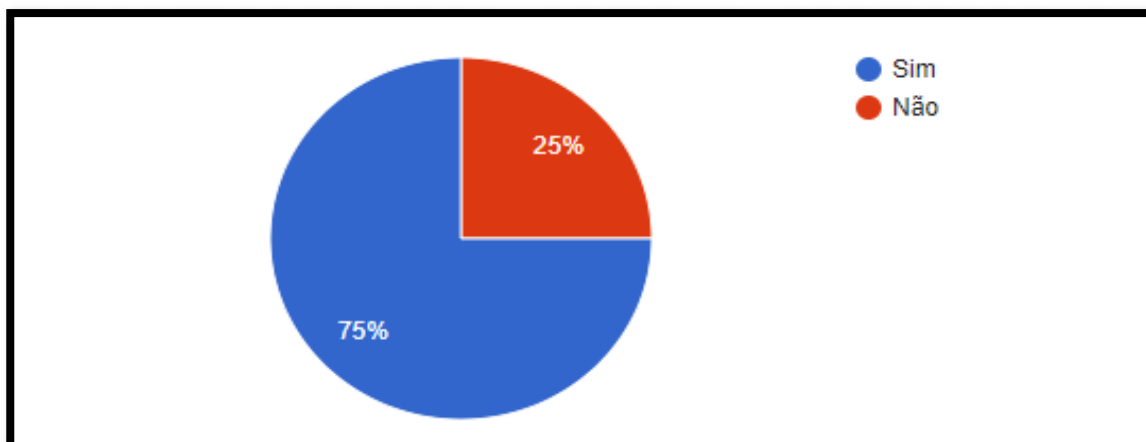


Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020).

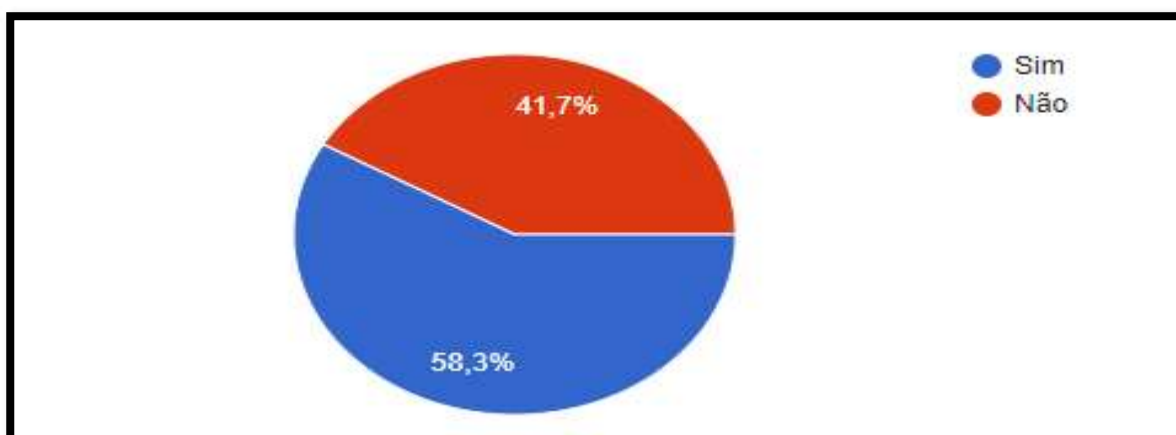
Gráfico 3 – Sistemas utilizados nos escritórios dos profissionais contábeis



Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020).

Gráfico 4 – Existência de ferramenta no sistema para comunicação direta com o cliente

Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020).

Gráfico 5 – Utilização desta ferramenta de comunicação direta com o cliente

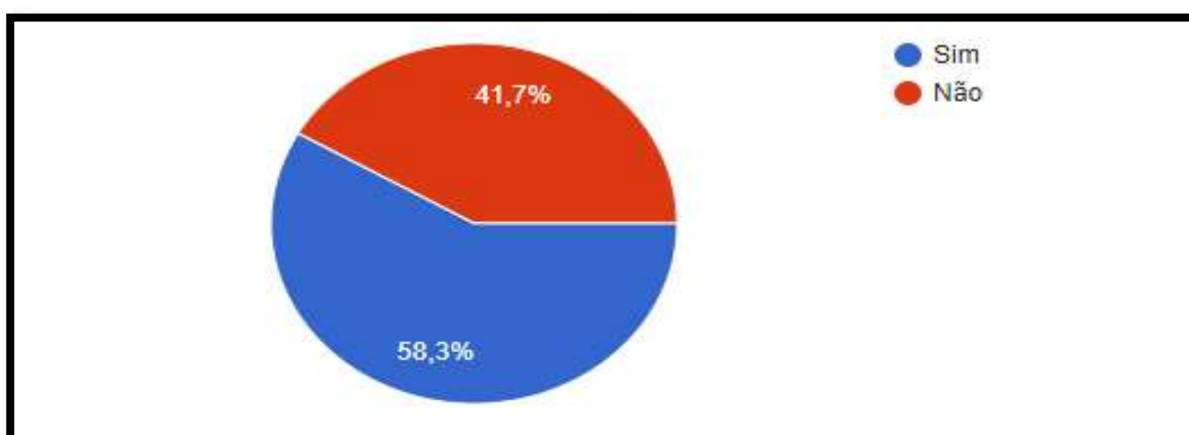
Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020).

Se tratando dos outros profissionais que não utilizam este método digital, a forma no qual mantém um contato com o cliente é através dos meios de comunicação como e-mail, telefone, Skype, aplicativo de conversas que tem sido um poderoso aliado, o WhatsApp que trouxe uma enorme agilidade na obtenção de informações e comunicação Contador x Cliente, outras ferramentas específicas para a contabilidade como os aplicativos Gestta e e-Contador, esta primeira é uma ferramenta de gestão contábil onde fica disponível tudo o que acontece no escritório contábil e controla prazos, entregas, processos e produtividade. Possui cobrança automática de documentos, baixa automática de tarefas e obrigações, bem como relatórios de

desempenho e performance. E o e-Contador é uma ferramenta própria do sistema Alterdata, é uma ferramenta que traz a praticidade entre o relacionamento com o cliente através de envio de documentos e a disponibilização de dados. Estes e demais programas de envios tem se tornado indispensáveis e desse modo tendem a ser cada vez mais modernizados.

É notável que há uma utilização digital por parte de uns e por outros não, entretanto, a sua maioria pretende obter algum sistema para a comunicação direta e digital entre contador e cliente, e assim se manterem ainda mais atualizado ao presente momento da contabilidade.

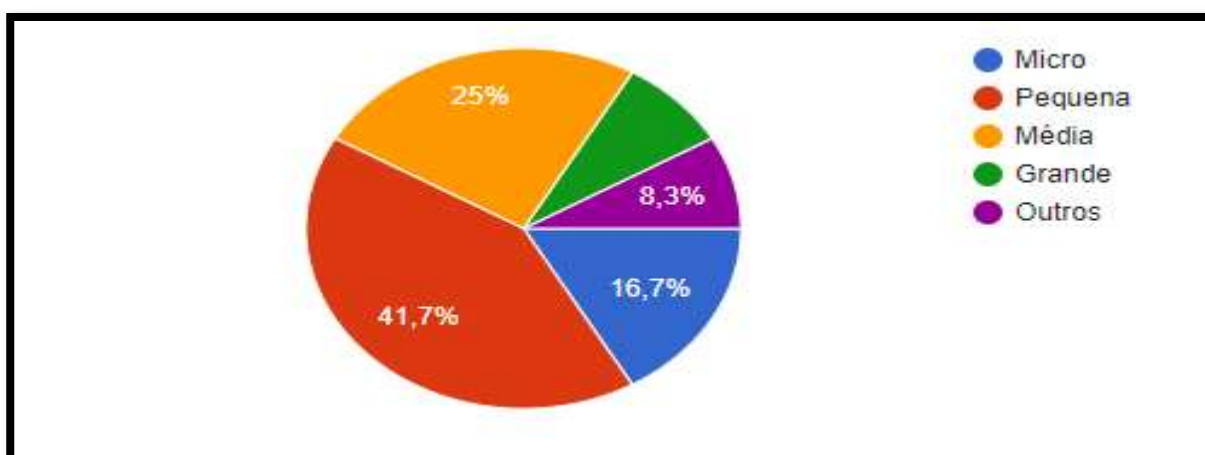
Gráfico 6 – Pretensão de uso de nova ferramenta de comunicação com o cliente



Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020).

Estes pequenos e médios escritórios de São Mateus-ES atendem empresas dos seguintes portes: micro, pequena, média e grandes empresas.

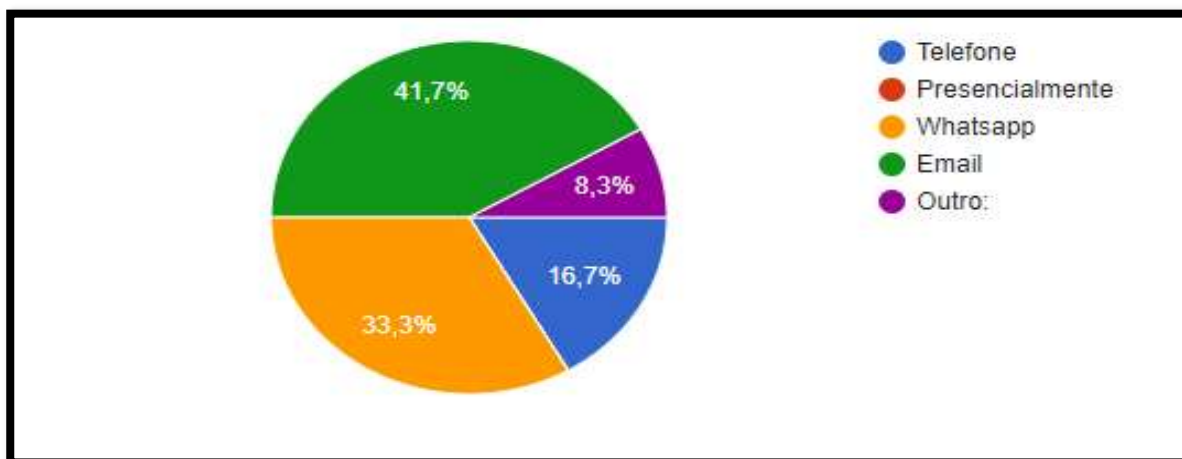
Gráfico 7 – Média do porte dos clientes



Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020)

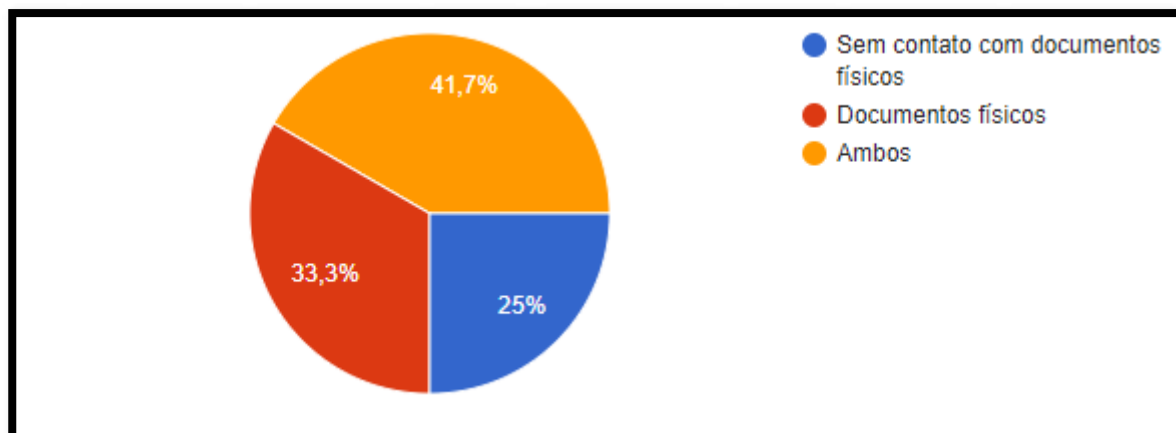
Sendo assim, visam o atendimento ao cliente cada vez de forma mais digital, antigamente que era 100% presencial com marcação de horário para reuniões, hoje na maioria das vezes se é resolvido através dos meios citados anteriormente, assim como outras plataformas digitais, dispensando contato físico que antes demandava maior tempo de ambos.

Gráfico 8 – Método de atendimento ao cliente



Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020).

Agora, falando-se de progresso na Era Digital, tomamos como exemplo a maneira de contabilizar documentos, na maioria das vezes esse tipo de trabalho sempre foi totalmente em papel, os escritórios recebiam mensalmente uma enorme quantidade de documentação impressa do cliente. Já com as modernizações ocorridas tem-se recebido ainda físico, porém, foi adicionado o modo digital, sendo estes documentos encaminhados de forma digitalizada. Fica evidente que o papel é algo que ainda não está para acabar de forma ampla, genericamente falando este mostra maior potencial em sua substituição pelo digital, que vem acontecendo de forma gradativa.

Gráfico 9 – Método de contabilização de documentos

Fonte: elaborado pelos acadêmicos (2020).

A percepção que se tem diante da contabilidade digital, é que os profissionais mais antigos, possuem uma resistência maior do que os novos profissionais. Estes profissionais precisam se adequar ao novo para não ficarem para trás, desta forma vem migrando para estes atendimentos digitais, adquirindo ferramentas que viabilizam isto, assim passando por este momento de transição do antigo ao digital, este que por sua vez tornam os processos mais fáceis de serem localizados, trazendo eficiência e agilidade ao serviço, porém nesta pesquisa de campo a maioria dos entrevistados relatam dificuldades com os clientes para se adaptarem a isto, alguns se adaptam melhor que outros, e alguns preferem não tentar, visto que, tudo é movido através do Certificado Digital, ferramenta essencial para qualquer empresa, através deste, tudo é possível realizar de forma digital e online, poupando tempo e recursos que antes eram precisos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se o caminho que foi necessário a Contabilidade de modo geral percorrer para se chegar à modernidade atual. Sabemos portanto que, determinados caminhos como, por exemplo, a forma manuscrita da Contabilidade que passou por uma transformação, na qual, auxilia o profissional dessa área a está se atualizando de maneira tal que atenda as exigências de uma fiscalização cada vez mais determinada a excluir possíveis fraudes entre seus contribuintes. Desse modo, esse dentre outros pilares foram de extrema importância para usufruir-se de uma Contabilidade mais saudável e prática nos tempos atuais.

Portanto, é notório após o recebimento das respostas relativas ao questionário aplicado, que de maneira geral todos possuem diversos costumes em seu modo de trabalho em um contexto digital, embora os mesmos encontrem oriundos motivos para queixar-se de falta de estratégias para tanto, justamente pelo motivo da modernidade vim acoplando as informações em uma era digital que diante de todas as obrigações acessórias existentes ainda apresenta muitas instabilidades, gerando uma maior falta de autonomia por parte do Contador.

Os profissionais demonstraram que encontram desafios sim, no entanto é necessário que sejam superados para assim obter o sucesso, desta forma responderam que estão de acordo a desenvolverem a contabilidade digital a cada dia. Por outro lado, observa-se o grande passo dado pelas ferramentas descritas, auxiliando o Profissional em questão a aperfeiçoar e otimizar suas atividades rotineiras através de meios disponibilizados pelas agentes fiscais dos entes federais, municipais e estaduais.

O presente estudo foi de extrema valia para a compreensão do tema, situando em como a Contabilidade Digital é realizada e utilizada para o desempenho de um sistema moderno e digital. Abordou-se sobre a História da Contabilidade, descrevendo as principais escolas responsáveis pelo desenvolvimento da mesma bem como, suas evoluções, as existentes diferenças entre uma Contabilidade online e Contabilidade Digital, onde neste caso detectamos o avanço imenso que a era digital vem agregando na área Contábil. Sendo assim, as ferramentas como, por exemplo, o SPED FISCAL e CONTÁBIL vem passando ainda por transformações, a fim de, entregar com excelência um maior desempenho em suas operações, nos quais, o usuário

acompanhá-lo venha desempenhar funções de seu cotidiano com uma maior praticidade e agilidade. Todavia, também apresentamos nessas condições o profissional Contábil que vem se ramificando em seus mais variados setores sequenciais de negócios mostrando-se dessa forma um especialista em seus diversos métodos de trabalho, observando que o mesmo vem adquirindo um espaço e auxiliando uma vez mais com todos os desafios diários vivenciados em seu ambiente de trabalho.

Este estudo ajudou a entender o assunto e como ele funciona hoje. Este trabalho apresentou o surgimento e evolução da contabilidade até a criação da contabilidade digital, que é um grande avanço no campo da contabilidade.

Referente ao questionamento deste presente trabalho: Qual o desafio da Contabilidade Digital e como ficarão os profissionais da contabilidade dos pequenos e médios escritórios com a chegada da Contabilidade Digital? Ficou evidente que o grande desafio é a adequação dos profissionais a uma novidade imposta, bem como ao uso de suas ferramentas adjuntas. Estes profissionais ficarão para o passado caso não se adequem, já para os demais tendem a ter maior evolução profissional.

Por fim, sabemos que apesar de todos os contratempos mencionados a evolução que a Contabilidade Digital sofreu, tornou de um jeito trivial o dia a dia do Contador, fazendo com que o mesmo execute suas funções com labor em seus mais variados escritórios de uma maneira mais moderna, partindo assim, na contramão de uma era arcaica, porém, devemos ainda mais aprimorar esta que vem sendo uma categoria de suma importância para estes Profissionais que buscam entregar os seus serviços com ainda mais credibilidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Álvaro Pereira de. Origem e Evolução Histórica da Contabilidade. In: RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide (Orgs.). **Estudando Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL. **Nota Fiscal de Serviço Eletrônica – NFS-e**. Disponível em: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/nfse/o-que-e.htm>. Acesso em: 05 nov. 2020.

BRASIL. **Certificado Digital**. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Novidades/Informa/DestaqueCertificadoDigital.htm>. Acesso em: 01 out. 2020.

BRASIL. **Nota Fiscal Eletrônica- NF-e**. Disponível em: <http://nfe.sef.sc.gov.br/>. Acesso em: 11 nov. 2020.

BRASIL. **SPED contábil**. Disponível em: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-contabil/o-que-e.htm>. Acesso em: 15 nov. 2020.

CATELLI, Armando; SANTOS, Edilene Santana. **Internet: desafio para uma contabilidade interativa**. In: Revista de contabilidade e Finanças, São Paulo, v. 12, n. 25, p. 24-41, abr. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo>. Acesso em: 27 out.2020.

CONTABILIDADE DIGITAL: como se preparar para essa realidade? **Blog Fortes Tecnologia em Sistemas**, 09 mar. 2018. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/contabilidade-digital-como-se-preparar-para-essa-realidade/>. Acesso em: 26 ago. 2020.

CONTABILIDADE DIGITAL: uma grande aliada dos escritórios contábeis! **Blog Mastermaq Software**, 2018. Disponível em: <https://blog.mastermaq.com.br/contabilidade-digital-aliada-dos-escritorios/>. Acesso em: 30 set. 2020.

COSTA, Denise Rodrigues; CORDEIRO, Paulo Sérgio Antunes. **Os desafios do profissional contábil da era da contabilidade digital: uma pesquisa de campo**. 2014. 30p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte – MG, 2014. Disponível em: [https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-profissional Contábil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf](https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-profissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf). Acesso em: 01 set. 2020.

CLETO, Nivaldo. Chegou a nota fiscal eletrônica. **Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina**, Florianópolis, ano XV, n. 56, p. 11, jul./ago. 2006.

E-Contador. Disponível em: <https://www.alterdata.com.br/contabil/econtador>. Acesso em: 26 nov. 2020.

Faculdade Vale do Cricaré (FVC). **Manual para normalização para trabalhos acadêmicos e referências.** São Mateus, 2019.

FILIPPI, Claudio. **Casa do profissional da contabilidade.** São Paulo, 2016. Disponível em: <https://crcsp.org.br/portal/publicacoes/livros/Os-70-anos-do-CRCSP.pdf>. Acesso em: 26 nov.2020.

FUNDAÇÃO ESTUDAR. Jorge Paulo Lemann - O que aprendi em Harvard. FUNDAÇÃO ESTUDAR,2012. 1 video (9 min:13s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rhaeYj7cln0>. Acesso em: 14 dez.2020.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FREITAS, Annibal. **in memoriam**, depoimento concedido em 2001. Disponível em: <https://crcsp.org.br/portal/publicacoes/livros/Os-70-anos-do-CRCSP.pdf>. Acesso em: 26 nov. 2020.

Gestta. Disponível em: <https://www.gestta.com.br/>. Acesso em: 26 nov. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social/Antonio Carlos Gil.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade:** para o nível de graduação. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto Dias. Contabilidade online x Contabilidade digital. **OMIExpience**, 2017. Disponível em: <https://www.omie.com.br/contabilidade-digital>. Acesso em: 30 out. 2020. OLIVEIRA,

PAULINO, Maria Angela Silveira. **A pesquisa qualitativa e a História de Vida.** Disponível em: http://www.ssrevista.uel.br/c_v2n1_pesquisa.htm. Acesso em: 12 nov.2020.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SÁ,

Antônio Lopes de. **Teoria da Contabilidade.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TESSMAN, Gislaíne de Melo. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis.** 2011z. 69p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC, Criciúma, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/506/1/Gislaíne%20de%20Melo%20Tessman%20.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

APÊNDICES

Questionário aplicado através da ferramenta Google Forms, enviado pelo WhatsApp:

1. Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não dizer

2. Qual a sua faixa etária?

- Menos de 25 anos
- Entre 25 anos e 35 anos
- Entre 36 anos e 45 anos
- Mais de 45 anos

3. Qual a sua formação profissional?

- Técnico em Contabilidade
- Bacharel em Ciências Contábeis

4. Quanto tempo atua na área Contábil?

- De 1 a 5 anos
- De 6 a 10 anos
- De 11 a 15 anos
- Mais de 15 anos

5. Qual sistema utiliza em seu escritório?

- Alterdata
- Athenas
- Domínios
- Outros

6. No sistema que utiliza em seu escritório, há alguma ferramenta de

comunicação direta com seu cliente? (Exemplo: ao realizar a geração de uma guia, ela é enviada diretamente ao cliente sem necessidade de impressão ou é enviada por e-mail de forma externa ou qualquer outro meio de comunicação).

- Sim
- Não

7. Você utiliza essa ferramenta citada na pergunta 6?

- Sim
- Não

8. Qual a motivação da utilização ou não dessa ferramenta?

9. Caso a resposta da pergunta 7 seja “não”, quais outros meios de comunicação você utiliza para entrar em contato com o seu cliente?

10. Você pretende começar a utilizar algum sistema específico de comunicação entre a contabilidade e seu cliente?

- Sim
- Não

11. Qual a média do porte das empresas do seu escritório?

- Micro
- Pequena
- Média
- Grande
- Outros

12. Qual a maneira mais preponderante de atendimento ao seu cliente?

- Telefone
- Presencialmente
- Whatsapp
- Email
- Outros

13. Qual a principal forma de contabilizar os documentos da empresa?

- Sem contato com documentos físicos
- Documentos físicos
- Ambos

14. O escritório teve de passar por alguma modificação nos processos para ser de forma mais digital? Por favor, explique se houve essa transição e caso não tenha ocorrido, qual o motivo?

15. Você acredita que processos digitais são mais eficientes e seguros do que os manuais? Justifique sua resposta

16. Utiliza algum tipo de aplicativo próprio (específico para contabilidade) para se comunicar com seus clientes? Se sim, qual?